

Menino da Porteira
Daniel

[Intro] E A E A E A
E A E A

E|-10-10-10-9---0-0-0h2--2/4--3-0-0-----
B|-12-12-12-10--2-2-2/3--3/5--2-2-0--2-2--0-2-----
G|-----2-2--0-2-----
D|-----
A|-----
E|-----

E|-10-10-10-9---12-12-12--14-16--14-12-10-9--9---10-9---10-10-10-9--
B|-12-12-12-10--14-14-14--15-17--15-14-12-10-10--12-10--12-12-12-10-
G|-----
D|-----
A|-----
E|-----

A
Toda vez que eu viajava
E
Pela estrada de Ouro Fino
De longe eu avistava
A
A figura de um menino
Que corria abrir a porteira
E
Depois vinha me pedindo
D
Toque o berrante seu moço
E A
Que é pra eu ficar ouvindo
D
Quando a boiada passava
E
E a poeira ia baixando
Eu jogava uma moeda
A
E ele saia pulando
Obrigado boiadeiro
E
Que Deus vá lhe acompanhando
D
Pra aquele sertão afora
E A
Meu berrante ia tocando

(E A E A E)

(A E A E A)

A
Nos caminhos desta vida
E
Muito espinho eu encontrei
Mas nenhum caso mais fundo
A
Do que isso que eu passei
Na minha viagem de volta
E
Qualquer coisa eu cismeie
D
Vendo a porteira fechada

E A
O menino eu não avistei
D
Apeei do meu cavalo
E
Num ranchinho beira chão
Vi uma mulher chorando
A
Quis saber qual a razão
Boiadeiro veio tarde
E
Veja a cruz no estradão
D
Quem matou o meu filhinho
E A
Foi um boi sem coração

(E A E A E)

(A E A E A)

A
Lá pra banda de Ouro Fino
E
Levando o gado selvagem
Quando passo na porteira
A
Até vejo a sua imagem

O seu rangido tão triste
E
Mais parece uma mensagem
D
Daquele rosto trigueiro
E A
Desejando-me boa viagem
D
A cruzinha do estradão
E

Do meu pensamento não sai
Eu já fiz um juramento

A

Que não esqueço jamais
Nem que o meu gado estoure

E

Que eu precise ir atrás

D

Neste pedaço de chão

E

A

Berrante eu não toco mais

[Final] E A E A E

A E A E A